

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – CRECHES

PROTOCOLO DE REABERTURA DAS DAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS NA NORUEGA

Supervisor de prevenção de infecções em jardins de infância durante o surto de 19 de maio de 2020

Este tutor fornecerá aconselhamento e suporte para creches durante o surto de coronavírus (covid-19) na primavera de 2020. 2ª edição, 7 de maio de 2020.

ÚLTIMA ALTERAÇÃO: 07.05.2020

***Este documento é uma tradução livre do documento original em Norueguês

Conteúdo

Introdução.....	3
Novidades na 2ª edição	3
O papel social do instituição de ensino infantil	5
Medidas de prevenção de infecções	5
As pessoas doentes não devem ir para a escola.....	6
Quando crianças, responsáveis e funcionários podem frequentar o instituição de ensino infantil?	7
Quando crianças, tutores e funcionários não devem frequentar o instituição de ensino infantil?	7
Quando a doença ocorre no berçário	8
E se alguém na casa da criança ou do funcionário estiver doente	9
Boa Higiene	9
Boa higiene das mãos e tosse	9
Boa limpeza	11
Frequência de contato reduzida entre pessoas (distanciamento social) ..	13
Existem crianças e funcionários que precisam de consideração especial? 18	
Crianças	18
Adultos (responsáveis / funcionários).....	19
Treinamento de pessoal e informações para responsáveis	20
Interação com pais e pais.....	21
Lista de verificação para controle de infecção em jardins de infância	21

Introdução

Este supervisor fornecerá aconselhamento e apoio aos jardins de infância em operação durante o surto de coronavírus (covid-19) na primavera de 2020. Isso complementa as regras e diretrizes existentes descritas em "Regulamentos sobre a proteção da saúde ambiental em jardins de infância e escolas, etc." 1 2. O desenvolvimento do surto pode exigir alterações.

É o proprietário da instituição de ensino de educação infantil o responsável por garantir que a operação esteja de acordo com as leis e regulamentos atuais. O proprietário é, portanto, responsável por garantir uma operação sólida que leve em consideração o controle de infecções. Ele é responsável por garantir rotinas de controle interno de acordo com os regulamentos atuais. No entanto, enfatizamos a necessidade de todos contribuírem para o bom funcionamento das creches.

O supervisor baseia-se nas condições, regulamentos e financiamento atuais, incluindo regulamentos baseados na Lei do Coronavírus.

O supervisor é preparado pelo Instituto de Saúde Pública e pela Diretoria de Educação. A tarefa foi dada pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde e Cuidados, por meio da Diretoria de Saúde.

Novidades na 2ª edição

A segunda versão foi publicada em 7 de maio. Alterações nesta edição são.

- Conselhos sobre a limpeza de brinquedos ao ar livre
- Vários exemplos para organizar em turmas
- Esclarecimento de alguns conselhos

<https://lovdata.no/document/SF/forskrift/1995-12-01-928>

Novo na 2ª edição

A segunda versão foi publicada em 7 de maio. As alterações nesta edição das medidas de proteção contra infecções para jardins de infância são:

- Organização em turmas menores
- As instituições de educação infantil têm mais flexibilidade na organização das turmas.
- O número de crianças em cada turma é aumentado para até 5 crianças na creche e 10 crianças na pré-escola.
- Até três turmas podem colaborar em tarefas práticas.
- Abertura para alternar os profissionais entre as turmas.

Esclarecimento de alguns conselhos

As três principais iniciativas são priorizadas na seguinte ordem:

(1) Pessoas doentes não devem estar na escola. (2) Boa higiene (3)

Contato reduzido entre pessoas

- Esclarecimento do papel do serviço municipal de saúde.
- Filhos de pais que tiveram covid-19, mas que completaram o isolamento por recomendação do serviço de saúde podem frequentar o instituição de ensino infantil.
- Os principais eventos devem ser realizados de acordo com as diretrizes atuais da Diretoria de Saúde.

Conselhos sobre limpeza de brinquedos

- Não é necessário lavar brinquedos usados apenas ao ar livre.
- Os brinquedos usados apenas por uma turma não precisam de limpeza diária.
- Os brinquedos podem ser removidos por três dias antes da reutilização, como alternativa à limpeza diária.
- Esclarecimento de que roupas, brinquedos e outros tecidos devem ser lavados conforme as instruções.

Contato com pais e pais

- Tente organizar as reuniões dos pais digitalmente.
- Troque as conversas sobre desenvolvimento para reuniões digitais.
- Para obter informações sobre visitas à escola para alunos que vão começar a estudar pela primeira vez, consulte o item Proteção contra infecções nas etapas 1-7 da escola.

O papel social do instituição de ensino infantil

Os jardins de infância desempenham um papel crucial no cuidado e desenvolvimento das crianças. Além disso, são essenciais para a estrutura social, permitindo que os responsáveis trabalhem. Portanto, os funcionários do instituição de ensino infantil têm um papel central no cuidado das crianças em situação de pandemia. O surto pode durar muito tempo, dependendo das medidas para prevenir a infecção no resto da sociedade. Portanto, é de grande importância que as crianças possam frequentar o berçário durante o período do surto, salvaguardando a proteção contra infecções, tanto para as crianças quanto para a equipe de profissionais. Para limitar a infecção durante uma reabertura controlada de jardins de infância, existem várias medidas que podem ser implementadas.

Medidas de prevenção de infecções

Muitas ações estão sendo tomadas em todas as partes da sociedade que, juntas, limitam a propagação da infecção. É importante usar medidas que sejam adaptadas a diferentes situações. As mesmas medidas nem sempre podem ser usadas em jardins de infância como, por exemplo, em empresas e no resto da sociedade. As medidas devem, portanto, ser adaptadas para que se possa focalizar o que é mais importante na situação atual. Aqui, descrevemos medidas para limitar a propagação da infecção entre crianças e funcionários do instituição de ensino infantil.

Enquanto o vírus circula na sociedade, a doença pode ocorrer porque não é possível impedir todos os novos casos. Isso significa que a infecção pode entrar no instituição de ensino infantil, mas as medidas descritas aqui limitarão a propagação da infecção entre crianças e funcionários das creches e pré-escolas.

O objetivo do conselho é limitar e retardar o surto de covid-19. Os três pilares para conter a propagação da infecção estão em ordem de prioridade:

1. Pessoas com sintomas da doença não podem frequentar o instituição de ensino infantil

2. Boa higiene

3. Frequência de contato reduzida entre pessoas (isolamento social)

A medida de controle de infecção mais importante é que as pessoas doentes fiquem em casa. A higiene da tosse e a manutenção da distância são cruciais para limitar a contaminação por quedas de gotículas, enquanto a higiene das mãos e, principalmente, evitar ficar cara a cara com mãos sujas, é importante para evitar a contaminação indireta por contato. O aumento da distância física entre as pessoas reduz a possibilidade de infecção, mesmo antes que os sintomas da doença ocorram.

Apesar das medidas bem implementadas, ainda podem ocorrer casos de covid-19 e outras infecções. Se as medidas de prevenção de infecção listadas neste memorando forem implementadas, a disseminação da infecção será, no entanto, limitada. As medidas no texto abaixo descrevem quais medidas de controle de infecção devem ser adotadas para minimizar o risco de infecção.

As pessoas doentes não devem ir para a escola

Os sintomas da covid-19, especialmente em crianças, podem ser leves e difíceis de distinguir de outras infecções respiratórias. O Covid-19 transmite principalmente por gotículas infectadas e contato. Pessoas com sintomas são mais contagiosas.

Os sintomas mais frequentemente descritos da covid-19 são inicialmente dor de garganta, resfriados e tosse leve, além de enjoos, dores de cabeça e dores musculares. Dor abdominal também pode ocorrer. Cerca de 8 em cada 10 adultos apresentam apenas sintomas leves, provavelmente em crianças essa proporção é ainda maior. Em algumas pessoas com covid-19, os sintomas podem se desenvolver ao longo de uma semana para tosse, febre e falta de ar, e alguns podem ter um agravamento e necessidade de tratamento em hospitais. A doença covid-19 grave é muito rara em crianças.

O serviço municipal de saúde é responsável por acompanhar os casos de covid-19 comprovados e deve notificar o instituição de ensino infantil se crianças ou funcionários forem detectados com covid-19. É o serviço municipal de saúde que deve decidir sobre as medidas necessárias como, por exemplo, definir quem teve contato próximo com o doente e, portanto, deve ficar em quarentena e também sobre a necessidade de informar outras pessoas. Se forem necessárias medidas adicionais, é

tarefa do serviço municipal de saúde ordenar que o instituição de ensino infantil o faça.

Este capítulo irá detalhar quando crianças e funcionários podem ou não estar no instituição de ensino infantil.

Quando crianças, responsáveis e funcionários podem frequentar o instituição de ensino infantil?

Crianças e funcionários podem frequentar o instituição de ensino infantil:

- Quando não apresentam sintomas de doença.
- No caso de infecção do trato respiratório, crianças e funcionários podem retornar após um dia sem sintomas.
- Se uma pessoa tiver sintomas de infecção respiratória em casa, mas não detectou a covid-19, a criança e o membro da equipe podem frequentar o berçário normalmente. No entanto, eles devem voltar para casa se apresentarem sintomas (veja abaixo).
- Crianças e funcionários com sintomas típicos de alergia ao pólen (alergia conhecida ao pólen, coriza com secreção nasal clara, corrimento / coceira nos olhos) podem frequentar o instituição de ensino infantil.
- Muitas crianças costumam ter o nariz escorrendo sem outros sintomas de infecção respiratória, principalmente depois de terem saído. Essas crianças podem ir ao berçário se não estiverem com febre e estiverem saudáveis.
- Pais saudáveis e sem sintomas de infecção respiratória podem acompanhar e buscar seus filhos no berçário normalmente.

Quando crianças, tutores e funcionários não devem frequentar o instituição de ensino infantil?

É importante que os pais sejam claramente informados e compreendam por que as crianças com sintomas não devem frequentar o instituição de ensino infantil.

Crianças e funcionários com sintomas respiratórios:

- Crianças e funcionários não devem frequentar o instituição de ensino infantil com sintomas respiratórios leves e sensação de

doença. Eles devem ficar em casa até ficarem livres de sintomas por 1 dia.

Crianças ou funcionários que confirmaram o covid-19:

- Devem ficar isolados. É o serviço de saúde e assistência que decide quem deve ficar isolado, sob orientação do Instituto Norueguês de Saúde Pública (consulte www.fhi.no/coronavirus/). As diretrizes para regulamentos que regulam o isolamento são fornecidas pela Diretoria de Saúde.

Crianças ou funcionários que tiverem contatos próximos / membro da família com um diagnóstico de covid-19:

- Deve ficar em quarentena. É o serviço de saúde e cuidados que decide quem deve ficar em quarentena, seguindo o conselho do Instituto Norueguês de Saúde Pública (consulte www.fhi.no/coronavirus/). As diretrizes para regulamentos que regem a quarentena são fornecidas pela Diretoria de Saúde.

Os responsáveis com sintomas respiratórios devem ficar isolados:

- Não devem frequentar o instituição de ensino infantil com as crianças e devem encontrar outras soluções para levar e buscar as crianças. Os pais que tiveram covid-19, mas que completaram o isolamento por recomendação do serviço de saúde, podem frequentar o instituição de ensino infantil normalmente.

Quando a doença ocorre na instituição de ensino infantil

- É importante que as crianças que apresentam sintomas de infecção respiratória na escola sejam apanhadas o mais rápido possível para casa. A criança precisa esperar em uma sala separada com um funcionário ou fora de onde estão as outras crianças. Os funcionários devem considerar a idade e as necessidades de cuidados da criança, mas sempre que possível o funcionário pode ficar a 1 ou 2 metros de distância. Se não for possível manter distância, o adulto deve usar luvas e máscaras. Se a criança precisar usar o banheiro, não o utilize para trocar outras crianças ou funcionários até que ele tenha sido limpo após o uso. Quem cuida

da criança deve lavar as mãos depois de estar com a criança. Depois, todas as salas, banheiros e outras áreas onde a criança ficou devem ser limpas com produtos de limpeza comuns.

Os funcionários que apresentarem sintomas na escola devem ir para casa o mais rápido possível.

- Os funcionários doentes não devem usar transporte público. Devem usar máscara para impedir que a infecção espalhe caso não consiga se afastar das outras pessoas.
- Crianças e funcionários diagnosticados com a doença covid-19 devem ser acompanhados pelo serviço de saúde para obter assistência médica adequada. Qualquer teste deve ser realizado por um médico de acordo com as diretrizes atuais. O serviço municipal de saúde mapeará e acompanhará os contatos com pessoas positivas da covid-19, de acordo com as recomendações atuais.

E se alguém na casa da criança ou do funcionário estiver doente

- Se uma pessoa tiver sintomas de infecção respiratória em casa, mas não detectou a covid-19, a criança e o membro da equipe podem frequentar o berçário normalmente. No entanto, eles devem voltar para casa se tiverem sintomas, conforme mencionado na seção acima. Outras medidas de higiene descritas nos capítulos seguintes reduzirão o risco de propagação da infecção.
- Se um membro da família de crianças / empregado for detectado com o covid-19, todos os contatos próximos deverão ser colocados em quarentena, seguindo as orientações das autoridades de saúde. Nenhuma pessoa em quarentena pode frequentar a instituição de ensino infantil.

Boa Higiene

Boa higiene das mãos e tosse

Uma boa higiene das mãos e da tosse reduz todas as infecções do trato respiratório, incluindo a infecção por covid-19. Mãos limpas são a medida mais importante contra essa infecção.

As medidas de higiene devem ser realizadas com frequência por todos, independentemente do seu estado de saúde. É importante que todas as crianças e funcionários estejam familiarizados com as medidas abaixo.

Equipamento especial de proteção não são necessários. Importante fazer bochechos e ter máscaras faciais disponíveis para pessoas doentes, para caso não seja possível manter dois metros de distância de crianças doentes. Não é necessária nenhuma roupa de trabalho especial, basta uma limpeza normal. Luvas são usadas normalmente ao trocar fraldas.

Lavar com água morna e sabão líquido é uma maneira eficaz de prevenir infecções. Sujeira, bactérias e vírus se soltam da pele durante a lavagem e enxague com água. Crianças e adultos devem lavar as mãos com frequência e em profundidade por pelo menos 20 segundos. As mãos são então devem ser secas com toalhas de papel descartáveis.

Tanto a equipe quanto as crianças devem receber um bom treinamento de lavagem das mãos. Isso pode ser aprimorado com lembretes por via oral e pendurando pôsteres com instruções para uma boa lavagem das mãos. Recomenda-se criar rotinas que as crianças achem divertidas de realizar.

A lavagem das mãos das crianças deve, em regra, ser feita com um adulto presente. Funcionários e crianças devem lavar as mãos:

- Antes de sair de casa e ao voltar para casa
- Quando chegam na escola
- Depois de tossir/espurrar ou secar coriza do rosto / nariz
- Após visitas ao banheiro e troca de fraldas
- Antes e depois das refeições
- Depois de dormir
- Depois de chegar de atividade externa
- Quando estiverem com as mãos visivelmente sujas
- O papel toalha deve estar prontamente disponível para uso por crianças / funcionários.

Em 15 de maio de 2020, a FHI revisou os conselhos sobre lavagem de mãos

Opções de lavagem das mãos

- O vírus é sensível ao álcool e a desinfecção à base de álcool (spray para mãos) é uma opção se não houver opções de lavagem das mãos.
- A desinfecção das mãos deve ser colocada em locais onde não é possível lavar as mãos (por exemplo, no guarda-roupa).
- A desinfecção à base de álcool não é eficaz em mãos molhadas ou visivelmente sujas; portanto, a lavagem das mãos deve ser realizada.

A desinfecção à base de álcool pode ser adequada para caminhar, depois que as mãos sujas são limpas pela primeira vez com lenços.

Higiene da tosse:

- É recomendável ter toalhas de papel prontamente disponíveis para uso por crianças / funcionários. Se não estiver disponível, é recomendável usar o cotovelo ao tossir ou espirrar.
- Evite tocar seu rosto ou olhos. Essa medida será difícil para crianças pequenas, mas crianças e funcionários mais velhos podem ser incentivados a fazê-lo.

Fraldas:

- Luvas descartáveis devem ser usadas ao trocar fraldas.
- Depois de remover as luvas descartáveis, lave as mãos com água e sabão.
- As fraldas são descartadas em um saco de resíduos comuns ou em seu próprio balde de fraldas.

Boa limpeza

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) é facilmente removido por lavagem das mãos com água e sabão comuns. O vírus pode sobreviver em superfícies por horas ou dias, dependendo do tipo de superfície, temperatura, luz solar e outros fatores. Portanto, uma limpeza completa e frequente é importante para evitar infecções.

As áreas expostas (veja abaixo) devem ter limpeza aprimorada. Revise as rotinas e os planos de limpeza locais e faça os ajustes (organização, responsabilidade e necessidades de recursos).

Nenhum equipamento de proteção adicional é necessário, mas a lavagem das mãos deve ser feita após a limpeza, mesmo que luvas sejam usadas. Tapetes soltos podem ser removidos para facilitar a limpeza.

Não é necessário usar a desinfecção rotineiramente na escola. Se a desinfecção ainda for usada, primeiro limpe a sujeira visível com um pano ou toalha de papel, caso contrário, o desinfetante não funcionará. Desinfetantes tópicos devem ser à base de álcool e cloro.

Não é necessário lavar brinquedos que estejam ao ar livre ou brinquedos usados ao ar livre. O mais importante são as mãos limpas antes e depois de brincar ao ar livre e antes de comer. Além disso, o vírus é inativado pela luz solar.

A limpeza reforçada em áreas expostas é importante:

- Banheiros e lavatórios devem ser limpos pelo menos diariamente
- Limpe superfícies como água sanitária e a torneira do lavatório 2-4 vezes ao dia
- Toalhas de papel e sabão devem estar disponíveis e o lixo deve ser esvaziado regularmente
- As painéis devem ser limpas após o uso
- Lave a mesa de comer com água e sabão após o uso
- Maçanetas, grades de escadas, cadeiras, outras bancadas e itens frequentemente tocados devem ser limpos frequente, no mínimo diariamente
- Brinquedos, tablets e computadores / teclados também devem ser lavados pelo menos diariamente
- Reduza o número de brinquedos para que a limpeza seja viável
- Os brinquedos usados apenas por uma turma não precisam de limpeza diária
- Os brinquedos também podem ser removidos (em quarentena) por 3 dias antes da reutilização, como alternativa à limpeza diária
- Brinquedos de pano e outros tecidos devem ser lavados conforme as instruções. Se isso não for possível, eles devem ser limpos.
- A roupa deve ser armazenada separadamente, nomeada e lavada a 60 ° C
- Lave a louça e os talheres na lava-louças de acordo com as rotinas atuais

Para conselhos gerais de higiene no instituição de ensino infantil, consulte Conselho de higiene para a prevenção de doenças infecciosas no instituição de ensino infantil

Frequência de contato reduzida entre pessoas (distanciamento social)

O distanciamento social reduzirá o risco de infecção de pessoas que não sabem que estão contagiosas. Para isso, é preciso aumentar a distância entre as pessoas, reduzir o número de pessoas que estão próximas e promover menos reuniões e encontros. Os principais acordos individuais devem ser realizados de acordo com as diretrizes atuais da Diretoria de Saúde.

É importante enfatizar que a equipe pode e ainda deve atender à necessidade de contato e cuidados da criança.

Para crianças do instituição de ensino infantil onde é difícil regular a distância para outras pessoas, a medida mais importante será limitar o número de contatos próximos a cada criança e equipe, por exemplo, tendo pequenos grupos e funcionários permanentes para cada grupo. O objetivo de estabelecer grupos permanentes é parcialmente garantir que os requisitos de distância dentro dos grupos possam ser cumpridos e parcialmente limitar o contato com outros grupos. Isso limita a propagação da infecção dentro de um grupo e entre grupos. Além disso, facilitará o trabalho de detecção de infecções e evitará que todo o instituição de ensino infantil tenha que fechar ao detectar infecções em crianças ou funcionários.

Um grupo permanente de crianças e funcionários é chamado de "turma" e, no instituição de ensino infantil, esse será o ponto de partida mais importante para limitar a infecção e possivelmente rastrear a infecção. Uma turma deve ser um grupo permanente de crianças e funcionários, que não deve ser misturada com outros grupos. Por exemplo, uma turma pode ser baseada na divisão de grupo (departamento) do instituição de ensino infantil e na norma de pessoal (mínimo de 1 funcionário por 3 crianças menores de 3 anos e mínimo de 1 funcionário por 6 crianças acima de 3 anos).

- Duas turmas podem trabalhar juntas para a implementação prática do dia do instituição de ensino infantil e para que os funcionários façam uma pausa.

- O tamanho da turma pode ser adaptado às condições locais e ao tamanho das turmas. Não deve ser permitido que mais de 3 turmas colaboram em tarefas práticas. Para bebês, uma turma pode consistir em até 4-5 crianças, enquanto em uma seção mais velha uma turma pode consistir em até 8 a 10 crianças.
- Se aumentar o número de crianças em uma turma, não deve aumentar simultaneamente o número de turmas que colaboram, porque isso cria mais contatos entre crianças.
- As instituições de educação infantil devem avaliar o tamanho das turmas com base na idade das crianças, nível de atividade e necessidade de acompanhamento de adultos.
- O design da sala deve ser considerado para o número de crianças e funcionários que podem estar presentes na mesma sala.
- Para evitar contato próximo entre as turmas, o aumento do uso de atividades ao ar livre deve ser planejado o mais longe possível. Várias turmas podem sair ao mesmo tempo.
- As turmas que não cooperam entre si devem preferencialmente usar diferentes áreas externas. As turmas que não interagem entre si podem usar as áreas externas uma após a outra e não há necessidade de limpar as áreas antes de trocar.
- A composição da turma pode mudar semanalmente após um fim de semana. Dessa maneira, há o menor contato possível no caso de uma doença diagnosticada em uma criança ou funcionário.

O objetivo geral é que crianças e funcionários tenham um número limitado de contatos.

Pode ser adaptado para famílias que precisam de horário de funcionamento completo, por exemplo, onde os pais têm funções sociais críticas, porque há mais flexibilidade na afiliação de turmas. Essas crianças podem pertencer a outra turma, por exemplo, no início ou no final do dia, se necessário, mas ainda é importante que tenham um número limitado de contatos e entrem em contato com o menor número possível de turmas.

O serviço municipal de saúde possui experiência em prevenção de infecções e pode ser consultado sobre questões sobre a organização localmente.

Tabela: Exemplos de organização de turmas.

Departamento	Turmas	Exemplo * de organização por semana
Creche (menores de 3 anos)	3 (-5) crianças e um funcionário. Por exemplo, pode haver de três a quatro turmas em uma ala infantil com 12 crianças	<ul style="list-style-type: none"> - As turmas 1 e 2 trabalham juntas para a implementação prática do dia do instituição de ensino infantil (brincadeiras internas e externas, refeições, etc.). - Adultos da turma 1 podem ajudar na turma 2 e vice-versa. - As crianças da turma 1 brincam principalmente com as outras crianças da turma 1, mas pode haver alguma mistura com as crianças da turma 2.
Pré-escola (acima de 3 anos)	6 (-10) crianças e um funcionário. Por exemplo, pode haver 3-4 turmas em uma ala com 24 crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Da mesma forma, as turmas 3 e 4 são organizadas. - Inicialmente, as turmas 1 e 2 não devem ser misturadas com as turmas 3 e 4. As turmas podem passar uma pela outra e ficar por pouco tempo na mesma sala (até 15 minutos). - As turmas (que não cooperam) podem permanecer na mesma sala se houver uma distância mínima de dois metros entre as turmas por um longo período de tempo. - As turmas (que não cooperam) devem ter diferentes áreas externas para brincar

* Informações adicionais no texto antes da tabela

Aqui estão sugestões sobre como medidas de redução de contato podem ser implementadas para as crianças. Cada instituição de ensino infantil precisa encontrar soluções que possam ser adaptadas localmente. Aconselhamento próprio sobre medidas de redução de contatos para funcionários é fornecido no final deste capítulo.

Contato físico:

- A necessidade de proximidade e cuidado nas crianças deve ser atendida, especialmente após a reabertura, onde algumas crianças têm uma necessidade especial de proximidade. Os funcionários devem lavar as mãos depois de abraçar e confortar.

Densidade em grupos:

- Estabeleça grupos de crianças (veja acima) que devem estar juntas dentro e fora da sala de aula.
- As turmas podem mudar a composição semanalmente após um fim de semana.
- Use instalações maiores, sempre que possível.
- Certifique-se de que todas as crianças tenham seus próprios assentos ao comer ou atividades onde se sentam, com uma distância entre elas.
- Evite congestionamentos ao entrar e sair do berçário e dos banheiros.
- Maior uso do tempo externo.
- Para evitar várias turmas juntas, o playground pode ser dividido em zonas
- Tenha horários diferentes para as crianças de grupos diferentes, para limitar o número de crianças que estão fora da sala ao mesmo tempo.

No início e no final do dia:

- Mapeamento e planejamento de diferentes horários de levar e buscar para evitar aglomeração
- Evite que os pais entrem na escola, a menos que seja necessário. No entanto, deve-se considerar a necessidade de segurança da criança. Sempre que possível, as crianças podem encontrar a equipe na entrada quando o dia começar, e os guardiões se encontrarão no mesmo local na hora de buscar.
- As crianças podem se encontrar ao ar livre para começar o dia sempre que possível.
- O uso de transporte público de e para a creche é limitado sempre que possível.

Restrinja o compartilhamento de alimentos e objetos:

- As crianças não devem compartilhar comida e bebida

- Os alimentos devem ser servidos em porções
- As crianças devem comer em suas turmas. Nas salas de refeição comuns, as turmas devem comer em momentos diferentes. Mesas e cadeiras devem ser lavadas após cada grupo.
- As crianças não devem ficar no local de preparo dos alimentos.
- Restrinja o compartilhamento de material (por exemplo, papel, tesoura, borracha, apontador de lápis, tablet e etc.)
- Os brinquedos não devem ser compartilhados entre turmas até que sejam limpos
- Os brinquedos não devem ser levados de casa. Animais de pelúcia ou similares devem ser mantidos confinados a cada criança, por exemplo, durante o sono.

Especialmente para funcionários:

- Manter distância (pelo menos 1 metro) de colegas em outras turmas (não colaborativas).
- Limite reuniões físicas e intervalos onde mais pessoas se reúnem. Use videoconferência em vez de reunião física

Reúna-se com colegas sempre que possível.

- Evite cumprimentar e tocar a mão.
- Evite usar anéis e jóias no trabalho.
- Tablets e computadores / teclados comuns devem ser lavados após o uso.
- Preste atenção extra à higiene na cozinha / sala de refeição.
- Restrinja o uso de transporte público de e para o local de trabalho sempre que possível.
- Se houver funcionários / trabalhadores temporários trabalhando em vários jardins de infância, eles devem receber treinamento nas rotinas locais em cada instituição de ensino. Devem ser feitos esforços para evitar o trabalho em diferentes escolas no mesmo dia.
- Na ausência de pessoal, pode ser necessário pessoal temporário e / ou alternar entre as turmas. Isso pode ser feito quando necessário, mas a reordenação ainda deve ser minimizada.
- Para serviços especiais (cuidadores, profissionais de apoio a crianças com deficiência, intérprete de língua de sinais e outros), eles devem seguir as rotinas básicas de controle de infecção de acordo com as recomendações atuais (boa higiene das mãos e da tosse, não irem à escola em caso de doença, etc.), mas podem executar seu trabalho normalmente.

⁴Ver seção 18 da Lei do Instituição de ensino infantil.

Existem crianças e funcionários que precisam de consideração especial?

Crianças

Até agora, crianças e adolescentes não demonstraram estar em risco de sofrer sintomas graves de covid-19. No entanto, a base de pesquisa ainda é limitada e, como precaução para reduzir o risco de infecção, as crianças podem ser aconselhadas a evitar a presença em instituições de ensino infantil. Nesses casos, no entanto, outros fatores importantes para as necessidades das crianças também devem ser levados em consideração. A escola e os responsáveis também podem dialogar sobre a possibilidade de organização para que essas crianças possam frequentar o instituição de ensino infantil. As medidas possíveis podem ser, por exemplo, que a criança se encontre apenas na creche durante o horário de expediente ou que pequenos grupos sejam criados em torno de uma criança (2-3 crianças).

A Associação Norueguesa de Pediatria, em consulta com o Instituto Norueguês de Saúde Pública, preparou uma visão geral de vários diagnósticos em crianças e adolescentes e se alguma consideração especial pode ser tomada. A Associação Norueguesa de Pediatria acredita que a grande maioria das crianças com doenças crônicas pode e deve frequentar o instituição de ensino infantil e a escola.

Crianças e adolescentes que têm doenças crônicas, mas que podem frequentar o instituição de ensino infantil e a escola como de costume:

- Crianças e adolescentes com diabetes
- Crianças e adolescentes com asma bem controlada
- Crianças e adolescentes com alergias
- Crianças e adolescentes com epilepsia
- Crianças e adolescentes com síndrome de Down
- Crianças e adolescentes com defeitos cardíacos
- Crianças e adolescentes com doenças autoimunes que usam terapia imunossupressora e apresentam insuficiência cardíaca estável
- Ex-crianças prematuras sem doença pulmonar significativa

Crianças e adolescentes com doenças crônicas, mas onde é individualmente possível avaliar se existe uma base para manter a criança / jovem em casa e obter educação organizada da escola, estão listados abaixo (1-8). Essa facilitação deve ser voluntária e avaliada em uma perspectiva holística, em que os benefícios do ensino facilitado em casa sejam maiores do que as desvantagens que essas crianças sofrem ao perder importantes desenvolvimentos sociais e profissionais:

1. Transplante de órgão (transplante inicial)
2. Crianças e adolescentes com transplantes de medula óssea nos últimos 12 meses
3. Tratamento de câncer ativo
4. Doença cardíaca e criança com pedra nos rins
5. Doença pulmonar média e renal e / ou capacidade pulmonar significativamente reduzida:
6. Crianças e adolescentes diagnosticados com quedas imunológicas graves e congênitas e fases instáveis os tornam particularmente suscetíveis a infecções graves do trato respiratório.
7. Medicamento para imunodeficiência infantil e doença crônica ativa
8. É possível que algumas outras crianças tenham diagnóstico mal feito. A necessidade de um ensino facilitado é esclarecida com o pediatra responsável.

Os diagnósticos incluídos nos grupos 1-8 são especificados em mais detalhes no site da Associação Pediátrica da Noruega. A lista também é comunicada à Associação Norueguesa de Medicina Geral.

Como regra geral, não há base para manter os irmãos dessas crianças / adolescentes em casa. Uma exceção importante são os irmãos que devem ser doadores de medula óssea para os membros da família (últimos 28 dias antes da doação).

Adultos (responsáveis / funcionários)

Com base em informações sobre o surto até agora na China, Itália, Reino Unido, Estados Unidos e Noruega, as pessoas idosas (com idade superior a 65 anos) estão particularmente sob maior risco de doenças graves com o novo coronavírus, especialmente se também tiverem doença crônica subjacente. Além disso, indivíduos adultos, especialmente aqueles com mais de 50 anos, com doenças crônicas, como doenças

cardiovasculares (incluindo pressão alta) e diabetes, podem ter um risco ligeiramente maior de progressão grave da covid-19. Os funcionários pertencentes a grupos com maior risco de progressão grave da covid-19 devem ser avaliados individualmente em relação ao trabalho realizado. Os funcionários aos quais isso se aplica devem ter um atestado médico.

Para obter informações atualizadas sobre pessoas que podem estar em maior risco de covid-19, consulte o site do Instituto de Saúde Pública.

As mulheres grávidas não demonstraram ter maior risco de doença grave por covid-19, nem motivos para suspeitar que a infecção pode representar um risco de defeitos congênitos. O Instituto Nacional de Saúde Pública recomenda que as mulheres grávidas com doenças crônicas ou complicações na gravidez discutam com seu próprio médico se há motivos para exercer cuidados extras e a necessidade de ajustes no local de trabalho.

Os pais em risco podem entrar em contato com seu próprio médico para avaliar a necessidade de organizar a creche para limitar ainda mais o risco de infecção em casa. Para crianças com responsáveis (outras pessoas da família) em risco, deve ser estabelecido um diálogo entre o instituição de ensino infantil e os responsáveis, se for possível organizar. As medidas possíveis podem ser, por exemplo, que a criança se encontre apenas na creche durante o horário de expediente ou que pequenos grupos sejam criados em torno de uma criança (2-3 crianças). Nesses casos, outros fatores importantes para as necessidades das crianças também devem ser levados em consideração.

Treinamento de pessoal e informações para responsáveis

Os funcionários devem receber treinamento na implementação das medidas de controle de infecção necessárias, conforme descrito neste guia. O supervisor será complementado com informações adicionais que podem ser usadas para aumentar a competência dos funcionários.

Os pais e responsáveis devem ter certeza de que é justificável que as crianças frequentem o instituição de ensino infantil novamente. Portanto, é importante que o instituição de ensino infantil tenha um bom diálogo com os pais e responsáveis. Além disso, é importante que os pais e responsáveis contribuam ativamente para implementar as medidas de prevenção de infecções de acordo com este guia.

Informações próprias são preparadas para este grupo. Informações sobre isso podem ser encontradas em <http://www.udir.no>

Interação com pais e pais

Recomenda-se não organizar reuniões com os pais ou outras reuniões importantes nesta fase do surto de cobaiços-19. Reuniões digitais são recomendadas.

As reuniões de desenvolvimento podem ser substituídas por reuniões digitais. Onde isso não for possível, a entrevista de desenvolvimento pode ser realizada com as seguintes medidas:

- Famílias diferentes não devem esperar na mesma sala
- Lave as mãos antes e depois de uma reunião
- Mantenha um metro de distância
- Se houver necessidade de intérprete ou similar, eles também devem se afastar dos outros

Para obter informações sobre visitas à escola para iniciantes, consulte o Supervisor de proteção contra infecções das etapas 1 a 7 da escola.

Lista de verificação para controle de infecção em jardins de infância

Abaixo está uma lista de verificação para os líderes da pré-escola sobre quais medidas devem ser adotadas antes da reabertura. As medidas são descritas em mais detalhes acima. É responsabilidade do proprietário da instituição de educação infantil garantir que as medidas de controle de infecção estejam em vigor, mas os funcionários devem estar familiarizados com o conteúdo e a implementação de medidas de controle de infecção.

Responsabilidade geral do proprietário do instituição de ensino infantil

Medidas	Data de conclusão	Nota
Treinamento de funcionários em medidas de prevenção de infecções, conscientizando-os sobre o conteúdo deste guia		

Informações aos pais sobre novas rotinas no instituição de ensino infantil		
Criar um plano para rotinas de lavatórios para crianças e funcionários		
Crie uma rotina escrita para limpeza		
Crie um plano para criar e organizar turmas		
Estabelecer diálogo com todos os funcionários que estão em risco e crianças que precisam de facilitação		

Medidas de higiene

Medidas	Data de conclusão	Nota
Verifique se há sabão e papel toalha suficientes disponíveis em todas as estações de lavagem e banheiros		
Treinamento das crianças nas rotinas dos lavatórios e na higiene da tosse		
Pendure pôsteres sobre lavatórios e higiene da tosse		
Disponibilize a desinfecção à base de álcool, onde não há lavagem das mãos disponível		
Planeje medidas de higiene das mãos (toalhetes úmidos e desinfecção à base de álcool)		
Tenha seus próprios baldes de lixo para fraldas e luvas para trocar as fraldas		

Contato reduzido entre pessoas

Medidas	Data de conclusão	Nota
Avalie o uso de salas em relação ao número de crianças nos grupos		
Planeje atividades ao ar livre, com horários diferentes para grupos diferentes		

<p>Divida o playground para que crianças de diferentes grupos se misturem pouco</p> <p>Evite reuniões maiores de crianças (horários alternativos para guardiões)</p> <p>Organize para as crianças começarem o dia em horários diferentes</p> <p>Evite o transporte público</p>		
<p>Verifique se há equipamentos suficientes, como papel, borracha, tesoura e apontadores para restringir o compartilhamento</p>		
<p>Certifique-se de que as crianças tenham sua própria área de estar com distância durante as refeições e atividades</p>		
<p>Garanta boas rotinas para as refeições e que os alimentos sejam servidos em porções</p>		
<p>Planeje reduzir o congestionamento nos armários, banheiros e ao entrar e sair do berçário</p>		
<p>Mapeamento e organização dos horários de chegada e saída para evitar congestionamentos</p>		

Limpeza

Medidas	Data de conclusão	Nota
<p>Crie um plano de limpeza que descreva a frequência e o método. O plano deve incluir banheiros, lavatórios, objetos frequentemente afetados (maçanetas, grades de escadas, interruptores de luz etc.)</p>		
<p>Crie um plano para a limpeza de brinquedos, tablets e similares. Brinquedos e objetos que não podem ser lavados são</p>		

removidos		
-----------	--	--

Para funcionários

Medidas	Data de conclusão	Nota
Limite de reuniões físicas, possivelmente organize uma videoconferência		
Manter distância durante os intervalos		
Estabelecer rotinas para lavar tablets e computadores / teclados compartilhados		
Incentive a não usar o transporte público		